



ISSN 2674-8169



Latindex



DOI



A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DA GESTANTE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR À SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Amanda Ramos Meira¹, Anne Jaqueline da Silva Nogueira², Evelyn de Oliveira³, Josias Ribeiro da Silva⁴, Lincon Albino da Silva⁵, Maria Vilenia Dos Santos Aquino⁶, Jefferson Daniel Torres dos Santos⁷, Damaris Cristina da Cunha Carvalho⁸, Jefferson Carlos de Oliveira⁹, Magda Rodrigues Leal¹⁰, Marcelo Marreira¹¹



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n2p898-920>

Artigo recebido em 16 de Janeiro e publicado em 16 de Fevereiro de 2026

REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

Introdução: A gestação envolve alterações fisiológicas e hormonais que podem comprometer a saúde bucal da mulher, favorecendo o desenvolvimento de doenças periodontais. Essas condições têm sido associadas a desfechos obstétricos adversos, como parto prematuro e baixo peso ao nascer, reforçando a importância do acompanhamento odontológico integrado ao pré-natal no contexto da atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil. **Objetivos:** Analisar a relevância do acompanhamento odontológico da gestante no âmbito da atenção multidisciplinar, identificar alterações bucais frequentes durante a gestação e discutir sua relação com a saúde materna, fetal e neonatal. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada entre março e julho de 2025, seguindo as recomendações do PRISMA. As buscas ocorreram nas bases LILACS, SciELO e PubMed, incluindo estudos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e relacionados ao pré-natal odontológico. **Conclusão:** A literatura evidencia fragilidades no acesso e na organização do pré-natal odontológico, influenciadas por determinantes sociais e pela limitada integração multiprofissional. Destaca-se o papel da enfermagem na articulação do cuidado, na educação em saúde e no encaminhamento das gestantes. O fortalecimento das ações educativas e da integração entre os profissionais é essencial para a promoção da atenção integral e qualificada à saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde Bucal; Gravidez / Gestação; Cuidado Pré-Natal

THE IMPORTANCE OF DENTAL CARE FOR PREGNANT WOMEN IN THE CONTEXT OF MULTIDISCIPLINARY MATERNAL AND CHILD HEALTH CARE

ABSTRACT

Introduction: Pregnancy induces physiological and hormonal changes that can compromise oral health, increasing the risk of periodontal diseases. These conditions have been associated with adverse obstetric outcomes, such as preterm birth and low birth weight, highlighting the importance of integrating dental care into prenatal care within a multidisciplinary maternal-infant health approach.

Objectives: To analyze the relevance of dental follow-up during pregnancy in the context of multidisciplinary care, identify common oral changes during this period, and discuss their implications for maternal, fetal, and neonatal health.

Methodology: Integrative literature review conducted between March and July 2025, following PRISMA guidelines. Searches were performed in LILACS, SciELO and PubMed, including studies published from 2015 to 2025, in Portuguese, English, and Spanish, available in full text, and related to prenatal dental care.

Conclusion: The literature reveals weaknesses in access to and organization of prenatal dental care, influenced by social determinants and limited multiprofessional integration. The role of nursing in care coordination, health education, and referral of pregnant women is emphasized. Strengthening educational actions and professional integration is essential to promote comprehensive and high-quality maternal-infant health care.

Keywords: Nursing; Oral Health; Pregnancy; Prenatal Care

Instituição afiliada – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

Autor correspondente: *Magda Rodrigues leal* magle34@yahoo.com.br

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O período gestacional é caracterizado por intensas modificações nos sistemas fisiológicos da mulher. Embora essas alterações sejam consideradas esperadas e variem de acordo com a individualidade de cada gestante, quando não acompanhadas adequadamente podem resultar em agravos significativos tanto para a mãe quanto para o feto. Essas mudanças envolvem aspectos físicos, hormonais e psicológicos, exigindo uma abordagem integral e contínua no cuidado à saúde da gestante.

No que se refere à saúde bucal, as alterações hormonais próprias da gestação assumem papel relevante, uma vez que aumentam a susceptibilidade a processos inflamatórios gengivais, como a gengivite, com destaque para a periodontite. Estudos indicam que entre 50% e 74% das gestantes apresentam algum grau de doença periodontal durante a gravidez (KONG et al., 2020). As doenças periodontais estão associadas ao aumento do risco de complicações obstétricas, como parto prematuro, baixo peso ao nascer, restrição do crescimento intrauterino, pré-eclâmpsia e aborto espontâneo, reforçando a necessidade de atenção à saúde bucal durante o pré-natal.

No contexto da assistência ao pré-natal, a atuação da equipe de enfermagem é fundamental. O enfermeiro possui competências técnicas e científicas para a condução do pré-natal de baixo risco, promovendo uma assistência integral à gestante em articulação com os demais profissionais da equipe multiprofissional. Essa atuação intersetorial contribui para a oferta de um cuidado qualificado e humanizado, fortalecendo as ações das políticas públicas voltadas à promoção da saúde (MARTINS; SANTOS, 2024). Reconhecendo a importância do cuidado integral, a Organização Mundial da Saúde (OMS), em conjunto com sociedades de ginecologia, obstetrícia e odontologia, ressaltou, em 2008, a relevância da atenção à saúde bucal da gestante durante o acompanhamento pré-natal (SILVA et al., 2025).

O acompanhamento odontológico durante a gestação, realizado por cirurgiões-dentistas, está inserido no âmbito da Política Nacional de Saúde Bucal e articulado à Estratégia Saúde da Família (ESF), com o objetivo de minimizar impactos adversos

durante a gestação e prevenir agravos ao recém-nascido, contribuindo para um crescimento infantil saudável. Entretanto, diversas barreiras ainda interferem na adesão das gestantes ao atendimento odontológico, como medo, tabus, mitos e crenças equivocadas. Entre os principais receios relatados estão os riscos relacionados ao uso de anestésicos, sangramentos e possíveis danos à formação fetal, o que resulta em baixa procura pelos serviços odontológicos (PEGORARO et al., 2021). Estima-se que aproximadamente 50% das gestantes não realizem acompanhamento odontológico durante o pré-natal, negligenciando cuidados essenciais à saúde bucal (LOPES et al., 2016).

A promoção da saúde bucal durante a gestação desempenha papel essencial no controle das doenças periodontais. Embora os cuidados odontológicos possam ser realizados em qualquer período gestacional, o segundo trimestre é considerado o mais seguro para a realização de procedimentos invasivos, conforme evidências científicas disponíveis (PEGORARO et al., 2021; LOPES et al., 2016).

Independentemente do ciclo gravídico-puerperal, a adoção de práticas adequadas de higiene bucal, associadas a hábitos alimentares saudáveis, exerce influência positiva na redução de problemas orais. Essas ações constituem a base para a prevenção e o controle da placa bacteriana, impactando diretamente na qualidade de vida da gestante (PRZEKLASA-BIEROWIEC et al., 2020; SEYYEDI et al., 2023)

Objetivo Geral:

Analisar a relevância do acompanhamento odontológico da gestante no contexto da atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil.

Objetivos Específicos:

Identificar as principais alterações bucais que acometem gestantes e seus possíveis impactos na saúde fetal e neonatal.

Discutir a relação entre doenças periodontais e desfechos obstétricos adversos, como parto prematuro e baixo peso ao nascer.

Propor estratégias para fortalecer a atuação integrada entre os profissionais da atenção materno-infantil, com foco na saúde bucal

METODOLOGIA

Trata-se de uma **revisão integrativa da literatura**, desenvolvida no período de março a julho de 2025, com o objetivo de analisar a importância do acompanhamento odontológico da gestante no contexto da atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil. O percurso metodológico foi conduzido de acordo com as recomendações do checklist **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)**, visando assegurar rigor metodológico, transparência e reprodutibilidade do processo de seleção e análise dos estudos.

A revisão integrativa caracteriza-se como um método de pesquisa que permite a síntese de evidências científicas provenientes de diferentes delineamentos metodológicos, possibilitando a construção de conclusões amplas e fundamentadas acerca de um determinado fenômeno de interesse (CROSSETTI, 2012). O desenvolvimento da revisão seguiu seis etapas: (1) elaboração da pergunta norteadora; (2) busca ou amostragem na literatura; (3) coleta de dados; (4) análise crítica dos estudos incluídos; (5) discussão dos resultados; e (6) apresentação da revisão integrativa, conforme proposto por Muruganathan et al. (2017).

Após a delimitação do tema e definição dos objetivos do estudo, a formulação da pergunta norteadora foi estruturada a partir da estratégia **PVO (População/Problema, Variável e Outcome/Resultado)**, conforme descrito por Biruel e Pinto (2011). Dessa forma, a pergunta norteadora do estudo foi definida como: **“Qual é a importância do acompanhamento odontológico da gestante no contexto da atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil?”**

A estratégia PVO foi definida da seguinte maneira:

P (População/Problema): Gestantes assistidas na atenção pré-natal;

V (Variável): Acompanhamento odontológico durante a gestação no contexto da atenção multidisciplinar;

O (Outcome/Resultado): Impactos do cuidado odontológico na saúde materna, fetal e neonatal, incluindo a prevenção de alterações bucais, redução de doenças periodontais



e desfechos obstétricos adversos, bem como o fortalecimento da atenção integral à saúde materno-infantil.

As buscas foram realizadas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Para a seleção dos estudos, foram considerados artigos científicos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a saúde bucal da gestante, o acompanhamento odontológico no pré-natal e sua interface com a atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil.

Adotou-se como recorte temporal prioritário o período de 2015 a 2025, com o objetivo de contemplar evidências científicas mais recentes sobre a temática. Entretanto, foram incluídos, de forma complementar, estudos publicados em anos anteriores quando considerados relevantes para a fundamentação teórica e para a contextualização histórica e conceitual do tema investigado.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos duplicados, publicações que não abordassem diretamente a temática proposta, artigos de opinião, editoriais, cartas ao editor, dissertações, teses e trabalhos que não apresentassem relação com os objetivos do estudo.

A estratégia de busca foi construída a partir de descritores controlados consultados nos **Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)**, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, conforme a seguinte expressão: **("Nursing" OR "Enfermagem") AND ("Oral Health" OR "Saúde Bucal") AND ("Pregnancy" OR "Gestation") AND ("Prenatal Care" OR "Cuidado Pré-Natal")**.

Após a identificação dos estudos, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos para seleção preliminar, seguida da leitura na íntegra dos artigos elegíveis. A extração dos dados foi realizada por meio de instrumento elaborado pelos autores, contemplando informações como autor, ano de publicação, objetivo, delineamento metodológico, principais resultados e contribuições para a atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil.

REVISÃO DE LITERATURA

A gestação é um período caracterizado por intensas alterações fisiológicas, hormonais e imunológicas, capazes de interferir diretamente na saúde bucal da mulher. O aumento dos níveis de estrogênio e progesterona promove maior vascularização gengival e alteração da resposta inflamatória, favorecendo o desenvolvimento de gengivite



gravídica e agravamento de doenças periodontais preexistentes (GÜNCÜ; TÖZÜM; CAGLAYAN, 2005; SILK et al., 2008).

As doenças periodontais durante a gestação têm sido amplamente estudadas devido à sua possível relação com desfechos obstétricos adversos. Evidências científicas apontam associação entre periodontite materna e maior risco de parto prematuro, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia, sendo esses efeitos atribuídos à disseminação de mediadores inflamatórios e microrganismos periodontopatogênicos na circulação sistêmica (OFFENBACHER et al., 1996; XIONG et al., 2006; IDE; PAPAPANOU, 2013).

Diante desse cenário, o pré-natal odontológico constitui uma estratégia fundamental para a promoção da saúde materno-infantil. O Ministério da Saúde recomenda a inclusão do acompanhamento odontológico como parte integrante do pré-natal, ressaltando que os procedimentos odontológicos são seguros em qualquer trimestre gestacional quando realizados com os devidos cuidados clínicos (BRASIL, 2012).

Apesar dessas recomendações, estudos nacionais demonstram que o acesso das gestantes aos serviços odontológicos ainda é limitado, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade social. Pesquisas realizadas no Brasil indicam que fatores socioeconômicos, organizacionais e institucionais influenciam diretamente a adesão ao pré-natal odontológico, evidenciando desigualdades regionais no cuidado (ROCHA et al., 2018; SANTOS NETO et al., 2012).

Entre as principais barreiras ao atendimento odontológico durante a gestação destacam-se a desinformação, crenças culturais equivocadas, medo de causar danos ao feto e falhas na orientação fornecida pelos profissionais de saúde. Além disso, a fragmentação do cuidado e a ausência de encaminhamento sistemático contribuem para a baixa procura pelos serviços odontológicos (CODATO; NAKAMA; CORDONI JÚNIOR, 2011; MOIMAZ et al., 2007).

A Atenção Primária à Saúde configura-se como espaço estratégico para a consolidação do pré-natal odontológico, por favorecer o cuidado longitudinal, a criação de vínculo e a atuação multiprofissional. A integração entre médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas é essencial para garantir a integralidade da atenção, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (STARFIELD, 2002; BRASIL, 2017).

Nesse contexto, destaca-se o papel do enfermeiro no acompanhamento do pré-natal de



risco habitual. Por atuar diretamente na captação precoce das gestantes, na educação em saúde e no encaminhamento para o atendimento odontológico, o enfermeiro assume função estratégica na ampliação do acesso e na promoção da saúde bucal durante a gestação (DUARTE; MAMEDE, 2010; SILVA; CHAVES, 2020). Estudos recentes reforçam que a atuação integrada da enfermagem contribui significativamente para a melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil (SILVA; CHAVES, 2020).

Dessa forma, a literatura evidencia que o fortalecimento do pré-natal odontológico depende da qualificação das equipes de saúde, da integração multiprofissional e do desenvolvimento de ações educativas que promovam a saúde bucal como parte indissociável do cuidado integral à gestante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fluxograma PRISMA – Revisão Integrativa

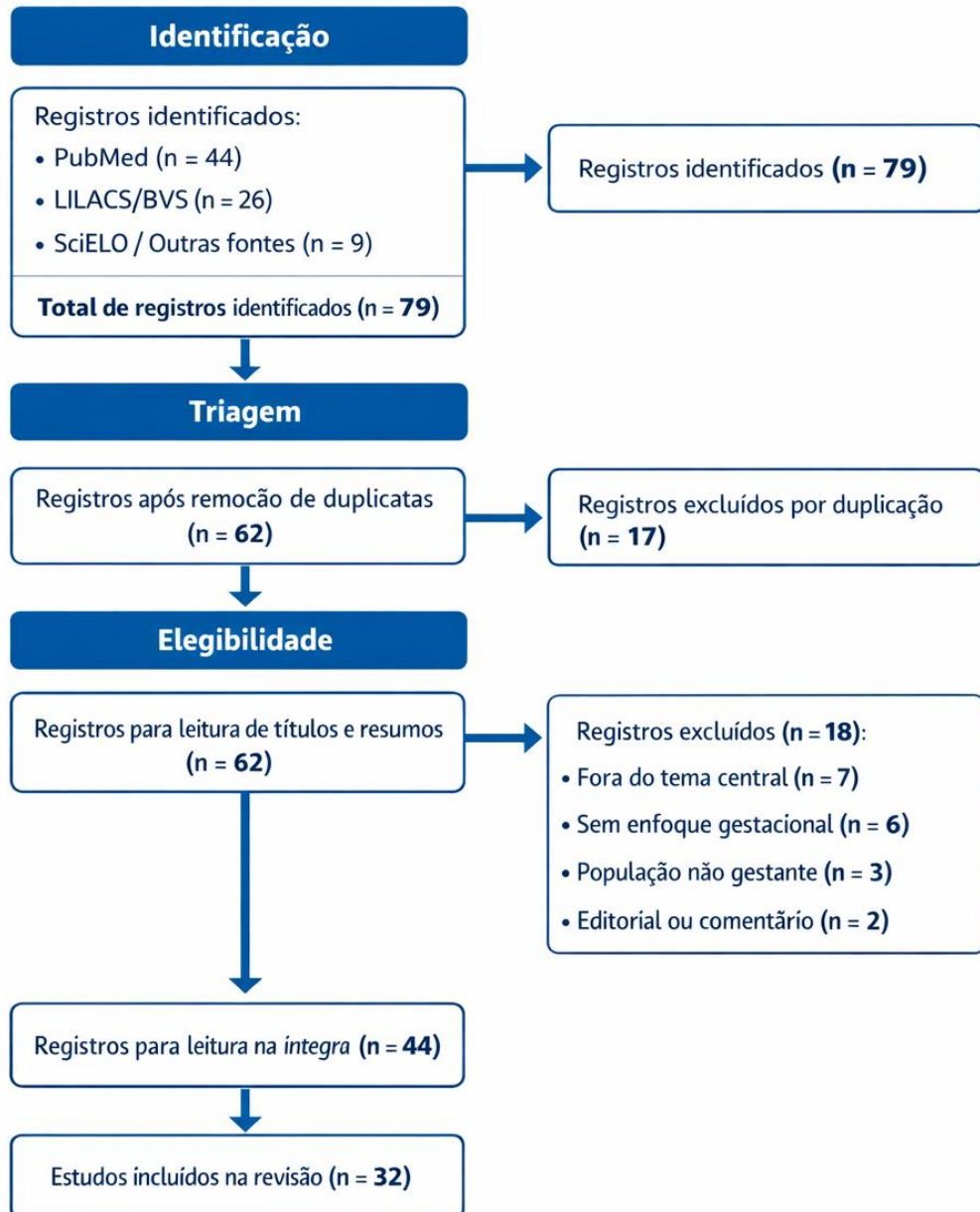




Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre pré-natal odontológico

Nº	Autor/Ano	País	Base	Delineamento	População	Objetivo principal	Principais achados
1	Lugato et al., 2024	Brasil	PubMed	Estudo transversal	Gestantes de alto risco	Avaliar a percepção de saúde bucal em gestantes	Percepção negativa associada a determinantes socioeconômicos, evidenciando vulnerabilidades sociais
2	Silva et al., 2024	Brasil	SciELO	Estudo ecológico	Gestantes na APS	Analisar o desempenho do atendimento odontológico na APS	Desigualdades regionais significativas e falhas estruturais na organização do cuidado
3	Oliveira et al., 2023	Costa Rica	LILACS	Estudo qualitativo	Enfermeiros	Compreender a interdisciplinaridade no pré-natal	A enfermagem destacou-se como articuladora do cuidado interdisciplinar



**A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DA GESTANTE NO CONTEXTO
DA ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR À SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

Meira *et. al.*

Nº	Autor/Ano	País	Base	Delineamento	População	Objetivo principal	Principais achados
4	Vicuña-Huaqui et al., 2023	Peru	SciELO	Estudo transversal	Gestantes	Avaliar a oferta de cuidados odontológicos	Predomínio de ações curativas e baixa cobertura preventiva
5	Moura-Sousa-Brito et al., 2022	Brasil	LILACS	Estudo transversal	Gestantes	Investigar a percepção sobre o pré-natal odontológico	Reconhecimento tardio do cuidado, comprometendo a prevenção
6	Wagner et al., 2021	Brasil	SciELO	Estudo transversal	Puérperas	Estimar a prevalência de consulta odontológica	Acesso associado ao nível de escolaridade materna
7	Schwab et al., 2021	Brasil	PubMed	Estudo transversal	Gestantes	Analisar ações educativas em saúde bucal	Atividades educativas ampliaram o acesso ao serviço
8	Esposti et al., 2021	Brasil	PubMed	Estudo transversal	Gestantes	Avaliar a adequação da assistência odontológica	Desigualdades sociais na oferta e utilização dos serviços



**A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DA GESTANTE NO CONTEXTO
DA ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR À SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

Meira *et. al.*

Nº	Autor/Ano	País	Base	Delineamento	População	Objetivo principal	Principais achados
9	Galvão et al., 2021	Brasil	PubMed	Estudo transversal	Gestantes de alto risco	Investigar a busca por cuidado odontológico	Barreiras institucionais limitaram o acesso
10	Esteves et al., 2021	Portugal	SciELO	Estudo de coorte	Gestantes	Avaliar o conhecimento em saúde bucal	Lacunas importantes nas ações educativas
11	Revista da Faculdade de Odontologia da UPF, 2025	Brasil	LILACS	Estudo transversal	Gestantes	Avaliar conhecimentos e atitudes	Persistência de mitos interferiu na adesão
12	Revista Ciência Plural, 2023	Brasil	LILACS	Estudo transversal	Gestantes	Analisar a percepção sobre o cuidado odontológico	Fragilidades na integração das equipes da APS
13	Revista de Pesquisa em Saúde, 2023	Brasil	LILACS	Estudo transversal	Gestantes	Avaliar a realização do pré-natal odontológico	Acesso limitado e falhas organizacionais
14	Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, 2023	Brasil	LILACS	Estudo metodológico	Gestantes	Validar tecnologia educacional	Tecnologia eficaz para ampliar conhecimento



**A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DA GESTANTE NO CONTEXTO
DA ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR À SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

Meira *et. al.*

Nº	Autor/Ano	País	Base	Delineamento	População	Objetivo principal	Principais achados
15	Saúde em Debate, 2024	Brasil	PubMed	Estudo ecológico	Gestantes	Analisar o contexto assistencial	A gestão local influenciou a qualidade do cuidado
16	Revista de Atenção Primária à Saúde, 2021	Brasil	LILACS	Estudo transversal	Gestantes	Avaliar a adesão às ações educativas	Baixa adesão associada à fragilidade das estratégias
17	Arquivos em Odontologia, 2020	Brasil	LILACS	Estudo transversal	Gestantes	Investigar fatores associados ao uso do serviço	Forte influência do contexto social
18	Revista Ciência Plural, 2020	Brasil	LILACS	Estudo transversal	Gestantes	Avaliar a prevalência de doença periodontal	Alta prevalência, indicando necessidade de intervenção
19	Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, 2020	Irã	LILACS	Estudo transversal	Gestantes	Avaliar letramento em saúde bucal	Baixo letramento comprometeu práticas preventivas



**A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DA GESTANTE NO CONTEXTO
DA ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR À SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

Meira *et. al.*

Nº	Autor/Ano	País	Base	Delineamento	População	Objetivo principal	Principais achados
20	Ciência & Saúde Coletiva, 2020	Brasil	PubMed	Estudo transversal	Gestantes	Analisar qualidade de vida e saúde bucal	Determinantes sociais impactaram negativamente
21	Revista Baiana de Saúde Pública, 2022	Brasil	LILACS	Relato de experiência	Gestantes	Descrever a atuação do cirurgião-dentista	Integração multiprofissional parcial
22	Revista Habanera de Ciências Médicas, 2022	Cuba	SciELO	Estudo transversal	Gestantes	Avaliar percepção materna	Cuidado reconhecido como relevante
23	Mundo da Saúde, 2022	Brasil	LILACS	Estudo transversal	Gestantes	Avaliar práticas do pré-natal odontológico	Fragilidades organizacionais na APS
24	Revista de Atenção Primária à Saúde, 2023	Brasil	LILACS	Estudo transversal	Gestantes	Analisar impacto do financiamento	Previne Brasil influenciou a organização do serviço
25	Enfermería Actual de Costa Rica, 2023	Costa Rica	LILACS	Estudo qualitativo	Enfermeiros	Analisar o papel da enfermagem	Protagonismo do enfermeiro na coordenação do cuidado



**A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DA GESTANTE NO CONTEXTO
DA ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR À SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

Meira et. al.

Nº	Autor/Ano	País	Base	Delineamento	População	Objetivo principal	Principais achados
26	Revista Odontológica do Brasil Central, 2021	Brasil	LILACS	Estudo transversal	Gestantes	Avaliar a percepção do cuidado na ESF	Baixa orientação profissional comprometeu a adesão
27	Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial, 2021	Portugal	SciELO	Estudo transversal	Gestantes	Avaliar práticas em saúde bucal	Déficit nas ações educativas
28	Ateneo Argentino de Odontología, 2021	Argentina	LILACS	Estudo transversal	Gestantes	Avaliar conhecimentos em saúde bucal	Conhecimento limitado reforçou a necessidade educativa
29	Biomédica, 2021	Colômbia	LILACS	Estudo transversal	Gestantes	Analisar desigualdades no acesso	Iniquidades sociais impactaram o acesso
30	Epidemiologia e Serviços de Saúde, 2021	Brasil	PubMed	Estudo transversal	Puérperas	Avaliar utilização dos serviços	Determinantes sociais



**A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DA GESTANTE NO CONTEXTO
DA ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR À SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

Meira et. al.

Nº	Autor/Ano	País	Base	Delineamento	População	Objetivo principal	Principais achados
31	Revista Ciência Plural, 2021	Brasil	LILACS	Estudo de revisão	Gestantes	Avaliar a atenção odontológica no SUS	condicionaram o uso Fragilidades estruturais na atenção
32	Revista Ciência Plural, 2021	Brasil	LILACS	Revisão integrativa	Gestantes	Analisar a produção científica	Lacuna de estudos sobre a atuação da enfermagem

Fonte: Os autores
São Paulo, 2026

DISCUSSÃO

Os achados desta revisão integrativa evidenciam que o pré-natal odontológico ainda se configura como um componente fragilizado da atenção à saúde da gestante, fortemente condicionado por determinantes sociais, organizacionais e institucionais. A literatura analisada demonstra que, apesar do reconhecimento crescente da importância da saúde bucal durante a gestação, persistem desigualdades no acesso, na oferta e na qualidade do cuidado, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

Diversos estudos apontam que a percepção negativa da saúde bucal entre gestantes está diretamente associada a fatores socioeconômicos, como baixa escolaridade, renda reduzida e vulnerabilidade social, o que compromete a busca ativa pelos serviços odontológicos (LUGATO et al., 2024; ESPOSTI et al., 2021; CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA, 2020). Esses achados reforçam a compreensão de que a saúde bucal não pode ser dissociada do contexto social no qual a gestante está inserida, corroborando a noção de que os determinantes sociais da saúde exercem influência decisiva sobre o acesso e a utilização dos serviços (GALVÃO et al., 2021; BIOMÉDICA, 2021).

No que se refere à organização dos serviços, os estudos ecológicos e transversais revelam importantes desigualdades regionais e falhas estruturais na oferta do pré-natal odontológico no SUS, com variações significativas entre municípios e regiões do país (SILVA et al., 2024; SAÚDE EM DEBATE, 2024). Tais fragilidades refletem limitações na gestão local, no financiamento e na priorização das ações preventivas, frequentemente substituídas por práticas curativas e pontuais, em desacordo com os princípios da integralidade e da longitudinalidade do cuidado (VICUÑA-HUAQUI et al., 2023; MUNDO DA SAÚDE, 2022).

A predominância de ações curativas, aliada à baixa cobertura de estratégias educativas, constitui um achado recorrente nos estudos analisados, evidenciando lacunas importantes na promoção da saúde bucal durante a gestação (ESTEVES et al., 2021; REVISTA PORTUGUESA DE ESTOMATOLOGIA, 2021). A persistência de mitos e crenças equivocadas como o medo de prejuízos ao feto ou a contraindicação de



procedimentos odontológicos segue interferindo negativamente na adesão das gestantes ao cuidado, sobretudo quando não há orientação profissional adequada (REVISTA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UPF, 2025; REVISTA ODONTOLÓGICA DO BRASIL CENTRAL, 2021).

Nesse contexto, destaca-se o papel estratégico das ações educativas em saúde bucal como elemento facilitador do acesso e da adesão ao pré-natal odontológico. Estudos demonstram que intervenções educativas, quando bem estruturadas, são capazes de ampliar significativamente a procura pelos serviços e melhorar o nível de conhecimento das gestantes (SCHWAB et al., 2021; ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR, 2023). No entanto, a baixa adesão observada em alguns cenários indica fragilidade na condução dessas estratégias, muitas vezes restritas a abordagens pontuais e desarticuladas do cuidado multiprofissional (REVISTA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, 2021).

A literatura também evidencia que o acesso ao pré-natal odontológico está fortemente associado ao nível de escolaridade materna e ao letramento em saúde, sendo que gestantes com menor escolaridade apresentam menor probabilidade de realizar consultas odontológicas durante a gestação (WAGNER et al., 2021; PESQUISA BRASILEIRA EM ODONTOPEDIATRIA E CLÍNICA INTEGRADA, 2020). Esse cenário reforça a necessidade de estratégias que considerem as especificidades socioculturais da população, visando à equidade no cuidado e à redução das iniquidades em saúde.

Outro aspecto relevante identificado nesta revisão refere-se à elevada prevalência de doenças bucais, especialmente a doença periodontal, entre gestantes, o que aponta para a insuficiência das ações preventivas e a necessidade de intervenções oportunas durante o pré-natal (REVISTA CIÊNCIA PLURAL, 2020). Considerando as evidências que associam condições bucais desfavoráveis a desfechos gestacionais adversos, a negligência desse cuidado representa uma lacuna importante na assistência materna.

No que tange à atuação multiprofissional, os estudos qualitativos destacam o protagonismo da enfermagem como articuladora do cuidado no pré-natal, especialmente na coordenação das ações interdisciplinares e no encaminhamento para o atendimento odontológico (OLIVEIRA et al., 2023; ENFERMERÍA ACTUAL DE COSTA



RICA, 2023). Entretanto, revisões recentes apontam a escassez de estudos que abordem de forma aprofundada a atuação do enfermeiro no pré-natal odontológico, evidenciando uma lacuna na produção científica sobre o tema (REVISTA CIÊNCIA PLURAL, 2021).

Por fim, os achados desta revisão indicam que políticas de financiamento e modelos de gestão, como o programa Previne Brasil, exercem influência direta na organização e na priorização das ações de saúde bucal na APS, impactando a oferta do pré-natal odontológico (REVISTA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, 2023). Esses resultados reforçam a necessidade de alinhamento entre políticas públicas, gestão local e práticas assistenciais, a fim de garantir a integralidade do cuidado à gestante.

Em síntese, a análise dos estudos evidencia que o fortalecimento do pré-natal odontológico demanda ações estruturantes que envolvam educação em saúde, qualificação das equipes, integração multiprofissional e enfrentamento das desigualdades sociais. A enfermagem emerge como elemento-chave nesse processo, especialmente no contexto da APS, sendo fundamental ampliar sua inserção e reconhecimento nas estratégias de promoção da saúde bucal durante a gestação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acompanhamento odontológico durante a gestação constitui um componente essencial da atenção integral à saúde materno-infantil, com impacto direto na prevenção de agravos bucais e na redução de desfechos obstétricos adversos. Esta revisão evidenciou que, apesar dos avanços nas políticas públicas, o pré-natal odontológico ainda apresenta fragilidades relacionadas às desigualdades sociais, à organização dos serviços e à limitada integração multiprofissional. Destaca-se o papel estratégico da enfermagem na articulação do cuidado, no fortalecimento das ações educativas e no encaminhamento oportuno ao atendimento odontológico. O aprimoramento da gestão, da qualificação das equipes e da integração entre os profissionais mostra-se fundamental para a consolidação de um cuidado humanizado, equitativo e integral à gestante.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32).

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CODATO, Livia Alessandra Berti; NAKAMA, Luiza; CORDONI JÚNIOR, Luiz. Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 2297–2301, 2011.

DUARTE, Silvana Johanna Honório; MAMEDE, Marli Villela. Ações do enfermeiro no pré-natal e sua interface com a saúde bucal. *Revista de Enfermagem da UERJ*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 252–257, 2010.

ESPÓSTI, C. D. D. et al. Adequação da assistência odontológica pré-natal: desigualdades sociais e geográficas. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 5, p. 1869–1878, 2021.

ESTEVES, M. et al. Oral health-related knowledge and practices among pregnant Portuguese women. *Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial*, Lisboa, v. 62, n. 1, p. 19–26, 2021.

GALVAN, J. et al. Factors related to orientation of search for dental care in high-risk pregnancy. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife, v. 21, n. 2, p. 529–537, 2021.

GÜNCÜ, Gülsevin N.; TÖZÜM, Tolga F.; CAGLAYAN, Figen. Effects of endogenous sex hormones on the periodontium. *Australian Dental Journal*, Sydney, v. 50, n. 3, p. 138–145, 2005.

IDE, Mark; PAPAPANOU, Panos N. Epidemiology of association between maternal periodontal disease and adverse pregnancy outcomes. *Journal of Periodontology*, Chicago, v. 84, n. 4, p. S181–S194, 2013.

KONG, A. C. et al. “É preciso construir essa confiança”: perspectivas e experiências da equipe de saúde aborígine sobre a saúde bucal materna. *International Journal for Equity in Health*, London, v. 19, p. 187, 2020.

LOPES, F. F. et al. Conhecimentos e práticas de saúde bucal de gestantes usuárias dos serviços de saúde em São Luís, Maranhão, 2007–2008. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 25, n. 4, p. 819–826, 2016.



LUGATO, V. P. M.; FLÓRIO, F. M.; SOUZA, L. Z. To evaluate high-risk pregnant women's oral health perception and associated factors. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife, v. 24, n. 1, p. 1–10, 2024.

MARTINS, R. A.; SANTOS, E. M. P. Pré-natal na atenção básica: a consulta de enfermagem nos dias atuais. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 11, p. 4131–4143, 2024.

MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al. Atenção odontológica à gestante: percepção de profissionais da saúde. *Revista de Odontologia da UNESP, Araraquara*, v. 36, n. 1, p. 1–7, 2007.

MOURA-SOUSA-BRITO, G. et al. Percepção materna sobre a importância do pré-natal odontológico na estratégia de saúde da família. *Revista Humanidades Médicas*, v. 14, n. 2, p. 45–53, 2022.

OFFENBACHER, Steven et al. Periodontal infection as a possible risk factor for preterm low birth weight. *Journal of Periodontology*, Chicago, v. 67, n. 10, p. 1103–1113, 1996.

OLIVEIRA, R. M. C. et al. Interdisciplinaridade na saúde bucal da gestante na perspectiva do enfermeiro. *Enfermería Actual de Costa Rica*, San José, n. 45, p. 1–15, 2023.

PEGORARO, M. V. et al. Tabus e mitos da atenção odontológica na gestação: um estudo observacional de base hospitalar. *RFO UPF, Passo Fundo*, v. 26, n. 1, p. 124–134, 2021.

PRZEKLASA-BIEROWIEC, A. et al. Conscientização sobre profilaxia da saúde bucal em gestantes. *Folia Medica Cracoviensia*, Kraków, v. 60, n. 3, p. 99–112, 2020.

ROCHA, Jaqueline Silva et al. Determinantes do acesso ao pré-natal odontológico no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 5, p. 1619–1630, 2018.

SANTOS NETO, Edson Theodoro dos et al. Acesso à assistência odontológica no pré-natal no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 46, n. 6, p. 1043–1053, 2012.

SCHWAB, F. C. B. S. et al. Fatores associados à atividade educativa em saúde bucal na assistência pré-natal. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 5, p. 1945–1954, 2021.

SEYYEDI, A. et al. Conhecimento e atitude de mulheres grávidas em Urmia, Irã, sobre cuidados com a saúde bucal durante a gravidez. *Clinical and Experimental Dental Research*, v. 9, n. 5, p. 1051–1057, 2023.

SILK, Hugh et al. Oral health during pregnancy. *American Family Physician*, Kansas City, v. 77, n. 8, p. 1139–1144, 2008.

SILVA, J. P. S. et al. Conhecimento e atitudes de gestantes sobre saúde bucal: um estudo transversal. *RFO UPF, Passo Fundo*, v. 30, n. 1, 2025.



SILVA, M. F.; SARAIVA, A. C. L.; MATOS, P. E. S. Fatores contextuais do desempenho do atendimento odontológico para gestantes na Atenção Básica. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 48, n. 140, p. 1–14, 2024.

SILVA, Rodrigo Ribeiro Pinto; CHAVES, Sônia Cristina Lima. Integração da saúde bucal na atenção pré-natal na Atenção Primária. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 44, n. 126, p. 692–705, 2020.

STARFIELD, Barbara. *Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia*. Brasília: UNESCO, 2002.

VICUÑA-HUAQUI, L. A. et al. Cuidado preventivo y recuperativo en salud oral de mujeres embarazadas en el Perú. *Revista Estomatológica Herediana*, Lima, v. 33, n. 2, p. 145–153, 2023.

WAGNER, K. J. P.; RESES, M. L. N.; BOING, A. F. Prevalência de consulta odontológica e fatores associados à sua realização durante o pré-natal. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 30, n. 1, p. e2020402, 2021.

XIONG, Xiaosong et al. Periodontal disease and adverse pregnancy outcomes: a systematic review. *BJOG: An International Journal of Obstetrics and Gynaecology*, London, v. 113, n. 2, p. 135–143, 2006.